



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Nas horas de ponta é difícil arranjar taxi, mas autocarro é ainda mais. Se as vias de Macau são estreitas, mais exíguos são os espaços de espera nas paragens, onde é possível assistir com frequência a várias dezenas de pessoas apinhadas à espera de autocarro. É esta portanto a situação que os residentes têm de encarar nas horas de ponta. Questões como o vestuário, alimentação, habitação e transportes são importantes, e foi já encontrada uma solução relativamente clara para a questão da habitação, espelhada na política estratégica entretanto definida, que desde que seja implementada de forma faseada poderá, creio eu, satisfazer, de algum modo, as solicitações dos residentes.

Quanto aos transportes, o Sr. Chefe do Executivo, assumindo uma perspectiva macro, avançou com a ideia do ordenamento integral, que passa pela criação duma rede viária, tendo por eixo o metro ligeiro, pela implementação do modelo uniformizado de gestão para melhorar os transportes públicos e pela ligação, através de tapetes rolantes, entre os diversos pontos de interesse classificados como Património Mundial.

Só que quando a água está longe, não nos mata a sede! O Governo nunca assumiu quaisquer políticas ou medidas concretas para os transportes colectivos, como por exemplo o ajustamento dos itinerários, o aperfeiçoamento dos serviços e o aumento da segurança nos autocarros,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

para assim aliviar as dificuldades da população, sempre que precisa de apanhar autocarro.

Assim gostaria de apresentar as seguintes questões:

1. Quanto à coordenação sistemática de intervenção em várias vertentes para resolução global dos problemas de trânsito, referida pelo Chefe do Executivo, creio que o Governo já iniciou os respectivos estudos e análises. Quais foram os resultados alcançados? Existe alguma calendarização e qual a viabilidade da concretização dos projectos de utilização prioritária dos transportes colectivos, do metro ligeiro, de aperfeiçoamento dos serviços de autocarros e do sistema de tapete rolante?
2. As duas concessionárias de autocarros não têm conseguido introduzir melhorias nem têm coordenado bem as questões relativas à localização das paragens de autocarro e à redefinição dos itinerários, provavelmente devido às limitações resultantes das cláusulas dos contratos de exclusividade. De que condições dispõe o Governo da RAEM para resolver, a curto prazo, os referidos problemas? Face à aproximação da expiração do prazo dos referidos contratos, não estão reunidas condições para proceder à respectiva revisão?
3. Está sempre tudo apinhado de gente, tanto nas paragens como dentro



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dos autocarros. Aliás, os incidentes recentemente verificados, como os incêndios ocorridos em vários autocarros, já afectaram gravemente a segurança rodoviária e dos próprios passageiros. Segundo revelam os resultados dum relatório elaborado após a devida investigação, os referidos incidentes ficaram a dever-se, em grande escala, ao longo tempo de funcionamento dos autocarros, que acabou por resultar em sobre-aquecimento das peças, seguido de avarias e por fim de incêndios. O Director da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes afirmou, na resposta à minha interpelação escrita, que as empresas de autocarros dispunham de autocarros suplentes em número suficiente para a adequada mobilização. Então, porque é que se verificaram incidentes graves como incêndios em autocarros, devido ao sobre-aquecimento das peças? Como é que as autoridades competentes fiscalizam e controlam a qualidade do serviço de autocarros e a respectiva segurança?

16 de Abril de 2007.

O Deputado à Assembleia Legislativa

Lee Chong Cheng